Bruno Bacelar é a oitava localidade do município a receber mutirão de combate à dengue neste mês de março

Date : 27-03-2024

“Cada qual tem que fazer sua parte! Dá uma olhada nas vasilhas de planta, nas calhas, nos pneus, na caixas d’água para ver se está bem fechada, porque às vezes a pessoa deixa pra 'acordar' depois que o fato já aconteceu. A gente tem que ter essa consciência de trabalhar um por todos e todos por um, **porque, se a gente fizer a nossa parte, e o município fazendo a dele, o Estado fazendo, a gente vira um conjunto só**”, disse Izailde Abade, conhecido como Zai. As orientações vem sendo seguidas por ele, em seu ferro-velho, no bairro Bruno Bacelar, onde foi realizado um mutirão de combate à dengue nesta quarta-feira (26).

Assim como Zai do ferro-velho, na casa do Sr. Tico Barbosa o cuidado com a limpeza do quintal tem sido exemplar, sem deixar qualquer brecha para o mosquito da dengue se reproduzir. “O importante é a pessoa limpar todo o ambiente pra ficar mais tranquilo, pra livrar dessa impureza ruim dessa dengue”, defendeu Tico.

Izailde Abade

Tico Barbosa

Só neste mês de março, a Prefeitura realizou oito mutirões e ações de combate à dengue no município, com o trabalho conjunto entre agentes de endemias e agentes comunitários de saúde, abrangendo áreas da zona urbana nos bairros Patagônia, Ipanema, Urbis VI e Bruno Bacelar. Na zona rural, nos povoados de Lagoa de José Luiz, São Mateus e nos distritos de José Gonçalves e Inhobim. Nessas localidades, um carro de som tem acompanhado o trabalho da equipe, difundindo as informações necessárias no combate ao mosquito para a comunidade.

O mutirão no bairro Bruno Bacelar foi necessário devido ao índice de infestação de 10,1% no último levantamento (LIRAa) feito pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), considerado um índice de alto risco de reprodução do mosquito e, consequentemente, de adoecimento da comunidade pelas arboviroses – dengue, zika e chikungunya. Os agentes visitaram as residências fazendo a inspeção e reforçando o trabalho de educação em saúde com os moradores sobre os cuidados para evitar os criadouros, e sobre os sintomas da doença.

“A gente já estava no bairro fazendo o bloqueio e borrifação nas áreas com notificação antes mesmo do resultado do último LIRAa. Hoje, nós começamos o trabalho em uma parte do bairro, alcançando aproximadamente 60% da região, e vamos continuar na semana que vem, juntamente com os agentes comunitários de saúde”, complementou o coordenador de endemias do município, Joseilton Lima.

No mês de abril, mutirões já estão previstos para as localidades de São João da Vitória, Caiçara, Recanto das Águas, Ipanema, Conveima e Jurema.